

**PLANO DE ATIVIDADES**

# **FACULDADE DE DESPORTO DA UNIVERSIDADE DO PORTO**

*Exercício de 2019*





Porto, FADEUP 01 de abril 2019



*“Agir, eis a inteligência verdadeira. Serei o que quiser. Mas tenho que querer o que for. O êxito está em ter êxito, e não em ter condições de êxito.”*

Fernando Pessoa





## Sumario

I.	Introdução .....	8
II.	Educação e Formação .....	15
1.	Área pedagógica .....	15
2.	Atividades Pedagógicas para 2019 .....	17
2.1.	Promoção do sucesso escolar e da qualidade do ensino .....	17
2.2.	Promoção da integridade académica .....	22
2.3.	Apoio aos alunos com necessidades educativas especiais .....	22
3.	Serviços Académicos .....	23
4.	Formação continua .....	24
III.	Ciência, Investigação e Divulgação .....	26
IV.	Extensão à comunidade .....	29
V.	Infraestruturas.....	30
1.	Serviços Técnicos de Apoio Geral e Manutenção .....	30
2.	Gabinete de Informática .....	31
3.	Sistemas de Informação.....	33
4.	Serviços de Apoio Audiovisual.....	34
VI.	Sustentabilidade .....	35
1.	Económico-Financeira .....	36
2.	Recursos Humanos .....	36
3.	Projetos de investigação.....	39
4.	Distribuição Orçamental .....	40
VII.	Internacionalização.....	43



## Índice de Figuras

Figura 1: estrutura de recursos humanos .....	38
Figura 2: Distribuição de Pessoal não Docente.....	38
Figura 3: Distribuição de Pessoal não Docente.....	38
Figura 4: Relação Jurídica de Emprego Público .....	39
Figura 5: Distribuição orçamental .....	41





## Índice de Tabelas

Tabela 1: Projetos a desenvolver em 2019 .....	40
Tabela 2: Receitas fase às despesas .....	41
Tabela 3: Despesas Previstas .....	42
Tabela 4: Investimento .....	42





## I. Introdução

Este documento sumaria as principais atividades a desenvolver pela Faculdade de Desporto da Universidade do Porto (FADEUP) ao longo do ano de 2019, atentas as opções e estratégias contempladas no programa de ação apresentado aquando da candidatura a diretor da FADEUP para o período 2018-2022 e previamente caucionadas pelo Conselho de Representantes.

Em conformidade, importará começar por recordar os principais eixos estruturantes consagrados no mencionado programa e, a partir daí, abordar as linhas de atuação a efetivar ao longo do ano de 2019, não esquecendo, naturalmente, que a atual conjuntura, que continua a caracterizar-se pela existência de inúmeros constrangimentos económicos e financeiros, continua a recomendar a elaboração de um plano com suficientes graus de liberdade e a não garantir a exequibilidade de um programa tão ambicioso como gostaríamos e como a Faculdade necessita.

O presente plano de atividades alicerça-se, assim, nas principais ideias orientadoras de um rumo anteriormente traçado e caucionado, entendendo este como um plano de ideias e de diretivas a procurar respeitar, mas não como um plano ou colete de forças, admitindo, portanto, a possibilidade de, ao longo do ano e em função de uma análise naturalmente cuidada das circunstâncias verificadas em cada momento, serem introduzidos ligeiros ajustamentos em relação ao agora proposto.

O programa de ação aprovado pelo Conselho de Representantes para o mandato de 2018-22 assumiu como coordenadas fundamentais as três principais dimensões da missão normalmente acometida à Universidade em geral: a superior formação dos seus estudantes, a produção e divulgação de conhecimento científico, e a sua translação para a sociedade. Porém, para além de sublinhar a natural interligação entre as três dimensões antes referidas, no referido programa é igualmente salvaguardada a importância de se atentar aos recursos disponíveis para tal, alertando para o facto de, para ser possível atuar em qualquer daqueles domínios, ser imprescindível que estejam previamente reunidas as condições necessárias e suficientes e isso implicar cuidar antecipadamente de um conjunto de questões, de natureza mais transversal, e no qual se destacam as relacionadas com a governação e (re)organização, as instalações e infraestruturas e a sustentabilidade financeira.



Complementarmente, no mesmo programa de ação, é ainda sublinhada a importância e a intenção de se atuar prioritariamente em relação a algumas questões de natureza transversal, designadamente as relativas à internacionalização e aos alumni e à comunicação e imagem.

Nesse sentido, o plano de atividades a desenvolver pela FADEUP em 2019, para além de salvaguardar integralmente o cumprimento das diferentes dimensões da missão que lhe está cometida, designadamente no que se refere ao domínio da educação e formação e da produção e divulgação do conhecimento, e ainda da sua translação e aplicação na comunidade, procura assegurar as condições necessárias e suficientes para que tal seja conseguido, visando ainda aumentar os índices de sustentabilidade da Faculdade no tempo.

Mais especificamente, acautelado o imprescindível equilíbrio financeiro, procurar-se-á centrar maior atenção e esforços na renovação e progressão na carreira do corpo docente e não docente, na conservação do património edificado ao cuidado da FADEUP e na maior divulgação e internacionalização da sua ação, sem que daqui decorra, no entanto, menor reparo e cuidado em relação a outros aspetos igualmente importantes ao longo da vida da nossa Faculdade, como sejam, por exemplo, a intransigente defesa da sua autonomia e livre arbítrio, a ênfase na função docente, ou a salvaguarda da existência de um desejável e imprescindível clima de bem-estar pessoal e social partilhado por toda a comunidade que a constitui.

Assim sendo, sem prejuízo de se recomendar a leitura da informação disponibilizada ao longo de todo o plano, indicam-se em seguida as principais preocupações e linhas de ação para as três áreas antes indicadas como prioritárias para o ano de 2019.

### **Renovação e progressão na carreira do corpo docente e não docente**

Sobre este ponto e antes de mais, importará não esquecer que, apesar de ser comum separar as questões da renovação e da progressão na carreira do corpo docente e não docente, a legislação em vigor coloca constrangimentos, ou mesmo impedimentos, nesse domínio, designadamente no que se refere à progressão vertical (i.e., para posições hierarquicamente superiores), obrigando a que, para esse efeito, sejam abertos concursos nacionais, ou mesmo internacionais (no caso dos docentes), aos quais poderão naturalmente concorrer outros interessados, para além dos que já integram as carreiras. Ou seja, em boa verdade, os concursos são todos para contratação e não para progressão, pese embora este poder naturalmente suceder.



Assim, entendemos que a FADEUP, naturalmente nas áreas em que isso se revele como essencial para a consecução da sua missão, deverá promover a abertura de concursos que permitam aos docentes e não docentes concorrer e, vencendo-os, progredirem nas suas carreiras.

Em conformidade (sem prejuízo de continuarmos a entender ser urgente realizar reflexões profundas e tomar as medidas que se entenderem como mais ajustadas relativamente à evidente necessidade de proceder à reorganização dos grupos disciplinares consagrados no quadro de docentes da FADEUP, à estrutura e funcionamento dos gabinetes na orgânica da Faculdade, ou à reformulação de parte da nossa oferta formativa, designadamente da do primeiro ciclo de estudos, processos que serão iniciados a breve prazo por parte dos órgãos com essa responsabilidade e que poderão ter algum impacto neste contexto), tenciona-se, no mais breve espaço de tempo – naturalmente condicionado pela necessidade de conseguir as indispensáveis autorizações e de concretizar os diferentes procedimentos exigidos -, promover a abertura de três concursos para provimento de vagas nos grupos disciplinares da FADEUP, designadamente duas para professor catedrático do 1º grupo (o qual, pese embora a responsabilidade que tem sobre um número particularmente significativo das unidades curriculares que integram os diferentes ciclos de estudos em funcionamento na FADEUP e integra mais de metade das vagas para professor associado disponíveis na Faculdade, não tem, neste momento, qualquer professor catedrático) e uma de professor associado no 5º Grupo (o qual, desde o pedido de exoneração da Prof.ª Ana Luísa Pereira e do falecimento do Prof. Paulo Cunha e Silva, não conta com qualquer professor associado) e outras duas para professores auxiliares, em áreas a indicar pelo Conselho Científico, após devida e necessária reflexão e discussão.

Desta forma, com a abertura dos três concursos para as três vagas dos grupos disciplinares inicialmente referidas, criar-se-á a possibilidade de os docentes da FADEUP que reúnam as condições exigidas para o efeito procurarem progredir nas suas carreiras, bem como, na eventualidade de o(s) concurso(s) ser(em) vencido(s) por candidatos exteriores, renovar o corpo docente. Do mesmo modo, a abertura dos dois concursos para professores auxiliares, em áreas previamente identificadas pelo conselho científico como deficitárias a esse nível, permitirá criar condições para que docentes que neste momento se encontram a colaborar com a FADEUP ao abrigo de contratos em tempo parcial e a termo certo possam passar a fazê-lo ao abrigo de um vínculo contratual mais estável e benéfico para ambas as partes. Neste caso, em qualquer das



situações (i.e., sejam os concursos vencidos por docentes já ao serviço da FADEUP, ou não), conseguir-se-á reforçar e renovar o pessoal docente de carreira.

De facto, conforme temos vindo a referir em vários momentos e locais, é imprescindível que a FADEUP consiga alterar, o mais brevemente que for possível, a situação extremamente preocupante, nos planos pessoal e social, mas também institucional, que decorre do facto de mais de 30% do pessoal docente ter contratos parciais e a termo certo. Este cenário de precaridade e de instabilidade, que foi criado nos últimos anos, é particularmente preocupante e a sua erradicação deve constituir-se como uma das principais prioridades da FADEUP, sob pena de se hipotecar o seu futuro.

Ainda em relação às progressões nas carreiras, convirá afirmar o compromisso de que ao longo deste ano de 2019 tudo será feito para concretizar o processo de avaliação de desempenho dos docentes (o qual, como todos sabemos, nunca foi concretizado na nossa Faculdade, daí decorrendo naturais e evidentes prejuízos para todos) e processados os respetivos pagamentos. Quanto aos funcionários, naturalmente que, a exemplo do que se tem verificado nos últimos anos, os respetivos processos de avaliação de desempenho serão realizados nos prazos superiormente definidos para esse efeito e igualmente pagas todas as atualizações de vencimentos que deles decorram.

Finalmente, ainda no que concerne aos recursos humanos, importará igualmente sublinhar a importância de a FADEUP procurar criar condições para diminuir a atual dependência dos recursos centrais, designadamente no que se refere aos serviços financeiros e de recursos humanos, tanto pela melhoria da articulação entre os nossos serviços e os serviços centrais como, quando possível, pela criação de condições necessárias para a contratação de pessoal destinado a esse propósito. Do mesmo modo, atento o reduzido número de funcionários da FADEUP e, conseqüentemente, o potencial impacto que a eventual falta de algum deles poderá ter na (falta de) capacidade de resposta da Faculdade às progressivamente crescentes solicitações que lhe são colocadas, entendemos que será importante proceder a alguma reorganização interna, bem como à criação de condições para o seu reforço, designadamente através da contratação de mais dois técnicos superiores e um assistente técnico.



## **Conservação e renovação do património edificado ao cuidado da FADEUP**

O conjunto edificado da FADEUP tem já mais de vinte anos de funcionamento, reclamando, cada vez mais, maior atenção e cuidados, designadamente em domínios que, até ao momento, não foram devidamente preservados ou renovados. Por exemplo, apesar do significativo investimento efetuado nos dois últimos anos na infraestrutura de suporte ao funcionamento da piscina, continua a ser necessário proceder a intervenções de recuperação e de renovação que lhe permitam corresponder com a qualidade que se exige às muitas solicitações a que é submetida. Do mesmo modo, é necessário e urgente recuperar e renovar parte do material necessário para a prática das atividades associadas às modalidades de ginástica e de atletismo, que apresenta sinais evidentes de deterioração. Complementarmente, procurar-se-á continuar a proceder à substituição do tipo de lâmpadas usadas na FADEUP, promovendo assim a diminuição dos custos com a eletricidade e a sustentabilidade energética.

Adicionalmente, pretende-se que, ao longo do ano de 2019, seja possível iniciar e concluir duas intervenções de vulto, as quais entendemos constituírem-se como fundamentais para a melhoria das condições para a lecionação e para o bem-estar de toda a comunidade da FADEUP.

Mais concretamente, é nossa intenção criar um novo auditório, com capacidade para aproximadamente 200 lugares (onde hoje funcionam duas salas de computadores, uma delas sob a responsabilidade da associação de estudantes, mas cuja utilização por parte dos estudantes tem vindo a diminuir fortemente nos últimos anos), que, entre outras possibilidades, permita evitar que as aulas teóricas (em particular do primeiro ciclo de estudos, mas também de alguns segundos ciclos de estudos) tenham que ser lecionadas a dois grupos de estudantes distintos, por falta de uma infraestrutura disponível que permita juntá-los a todos ao mesmo tempo.

A outra intervenção que se pretende realizar e que envolverá naturalmente uma articulação com os serviços centrais da Universidade, designadamente os SASUP, é a renovação total da infraestrutura e do funcionamento da cantina-bar da FADEUP, no sentido da sua renovação e adequação às atuais circunstâncias e demandas.

Como facilmente se perceberá, as medidas antes indicadas exigirão um elevado esforço financeiro, pelo que a direção da FADEUP, para além de alocar verbas próprias para esse efeito, procurará conseguir participação exterior para a sua concretização, inclusivamente porque será obviamente necessário que esteja igualmente garantida a existência das verbas necessárias e

suficientes para suportar a manutenção de todos os outros equipamentos e material e das instalações no seu todo.

### **Divulgação exterior, internacionalização e *alumni***

Parece ser consensual afirmar que na matriz identitária da FADEUP é perfeitamente identificável a sua abertura ao exterior, tanto no plano nacional como internacional, sendo incontáveis e diversificadas as colaborações com instituições académicas, de investigação e profissionais sedeadas em todos os continentes.

Em conformidade, ao longo de 2019, a FADEUP continuará a promover e a suportar a mobilidade in e out de docentes e estudantes com as várias instituições com as quais existem protocolos já firmados, procurando mesmo aumentar o seu número e estende-los a outras instituições interessadas, procurando beneficiar dos mecanismos e programas de mobilidade disponíveis para esse efeito. Mais, para além de consolidar as parcerias internacionais já existentes, procurar-se-á promover o acolhimento de mais estudantes de outras proveniências visando aumentar o número de estudantes estrangeiros nos seus diversos ciclos de estudos.

Ainda neste âmbito, e naturalmente dentro das suas possibilidades, a FADEUP, para além de pretender continuar a apoiar a realização de eventos científicos internacionais nas suas instalações, que permitam tornar mais visíveis externamente a sua atividade e criar condições para concretizar os objetivos antes referidos, procurará igualmente, através de dois eventos de assinalável prestígio e divulgação exterior, reforçar, e mesmo aumentar, a sua visibilidade nacional e internacional em domínios menos próximos dos antes referidos.

Mais especificamente, para o ano de 2019, tenciona a FADEUP investir de forma significativa nas comemorações associadas à Figura Eminente da Universidade do Porto de 2019 (i.e., o Prof. Paulo Cunha e Silva, ex-professor da FADEUP) e ao Doutoramento Honoris Causa concedido pela Universidade do Porto a Rosa Mota, ambos por nossa proposta.

Ainda no plano da relação com o exterior, para além de uma maior aposta e ênfase no domínio da comunicação externa (bem como interna) das atividades realizadas por todos os que constituem a comunidade da FADEUP (reforçando esse serviço com um técnico superior que, até ao momento, desempenhava funções distintas num outro serviço da Faculdade, mas que passará a assumir este importante desígnio), é intenção da direção da FADEUP dar passos concretos e sistemáticos no sentido da construção e consolidação de uma forte rede de alumni, com a qual seja possível



estabelecer uma profícua articulação que nos auxilie na concretização da missão acometida à Faculdade e no robustecimento do nosso espírito identitário.

Ao longo desta introdução, procurou-se elencar, em traços naturalmente breves, as principais preocupações e linhas de ação que o conselho executivo entende deverem balizar a atividade da FADEUP em 2019. Ou, melhor: algumas das principais preocupações e linhas de ação para 2019.

Com efeito, conforme será possível perceber pela leitura da informação que integra o presente documento, a realização das atividades de natureza corrente da FADEUP, diariamente desenvolvidas nos seus diferentes domínios de funcionamento, irão requerer a alocação da maior parte dos seus recursos materiais e humanos.

Assim sendo, a opção por não lhes ter sido dado maior destaque ao longo desta introdução não significa que não devam ser igualmente consideradas como centrais na atividade da FADEUP e na esfera de preocupações dos seus órgãos de gestão, mas apenas que se pretendeu não ser demasiadamente exaustivo, remetendo o leitor para a leitura da informação que se segue, detalhada (ainda que com alguma parcimónia) em função dos vários domínios de intervenção da FADEUP.

## **II. Educação e Formação**

A melhoria da educação e da formação em geral e, particularmente, no ensino superior é uma meta estratégica e fundamental da “Estratégia Europa 2020 (2010-2020)”. O documento refere, como um dos seus cinco principais objetivos, a diminuição em 10% do abandono escolar e pelo menos 40% com um diploma do ensino superior ([https://www.eapn.pt/iefp/docs/Estrategia\\_Europa\\_2020.pdf](https://www.eapn.pt/iefp/docs/Estrategia_Europa_2020.pdf)). Neste sentido, a apreciação e modernização das metodologias e dos métodos de ensino, as orientações que suscitem profícuas reflexões sobre os processos pedagógicos envolvidos, assim como os tipos de avaliação que cada professor aplica na sua UC constituem a missão mais nobre do Conselho Pedagógico. Este, numa perspetiva dinâmica e acompanhando as mudanças aconselhadas pela investigação no domínio Pedagógico, procura desempenhar essa missão considerando todos os intervenientes da comunidade educativa. Para isso, coloca metas e procura torná-las exequíveis através de soluções, tanto quanto possível, justas e adequadas. A criatividade, não ferindo códigos legislativos e administrativos tem sido, por vezes, uma via que o CP encontra para resolver determinadas situações que se figuravam, à partida, difíceis de resolver.

Partindo das competências que lhe são inerentes o CP pretende, com o plano de atividades para 2019, apresentar um conjunto de objetivos e de atividades os quais, na sua grande parte, já integraram as metas propostas para o ano 2018.

Iniciaremos este plano com um breve enquadramento do CP na FADEUP.

### **1. Área pedagógica**

O Conselho Pedagógico da FADEUP é o órgão universitário de coordenação das atividades pedagógicas desta Unidade Orgânica, cuja composição, competências e funcionamento constam dos Estatutos da Faculdade de Desporto da Universidade do Porto publicados em Despacho normativo nº11826/2015 (Diário da República, 2.ª série — N.º 206 — 21 de outubro de 2015). Segundo este Despacho, compete ao Conselho Pedagógico coordenar os processos de concertação entre professores e estudantes. Assim, no sentido de facultar paridade e conceder voz à população discente, o Conselho Pedagógico é composto por igual número de docentes e estudantes. Dos seis elementos que o compõem, três são representantes do corpo docente ou investigador (o Presidente, o Vice-Presidente e um vogal) e três são estudantes, um de cada ciclo de estudos.



Em conformidade com o artigo 26º (Diário da República, 2.ª série — N.º 3 — 6 de janeiro de 2010) do referido Despacho, o Conselho Pedagógico da FADEUP tem as seguintes competências:

- Pronunciar-se sobre as orientações pedagógicas e os métodos de ensino e de avaliação;
- Promover a realização de inquéritos regulares ao desempenho pedagógico da FADEUP e a sua análise e divulgação;
- Promover a realização da avaliação do desempenho pedagógico dos docentes, por estes e pelos estudantes, bem como a sua análise e divulgação;
- Apreciar as queixas relativas a falhas pedagógicas e propor as providências consideradas necessárias;
- Aprovar os regulamentos pedagógicos e de avaliação do aproveitamento dos estudantes;
- Pronunciar-se sobre o regime de prescrições e de precedências;
- Pronunciar-se sobre a criação de ciclos de estudos em que participe a FADEUP e sobre os respetivos planos de estudos;
- Pronunciar-se sobre a instituição de prémios escolares;
- Pronunciar-se sobre o calendário letivo e os mapas de exames da FADEUP;
- Aprovar o seu regulamento.

As competências específicas do CP da FADEUP consubstanciam-se em vários domínios e momentos de intervenção, os quais são analisados reflexivamente no relatório anual de atividades tendo em consideração as metas, os objetivos e as atividades propostos no presente plano. Recordamo-los sucintamente: o *labor quotidiano*, o *labor desenvolvido semestralmente*, o *labor desenvolvido anualmente*, o *labor estruturante*, o *labor desenvolvido por iniciativa do Conselho Pedagógico* ou promovido através da sua participação em atividades desenvolvidas pela Direção, Laboratórios, Gabinetes ou Associação de Estudantes da FADEUP, assim como por outras Unidades Orgânicas ou Reitoria da U.Porto, e o *labor concernente à marcação de reuniões ordinárias e extraordinárias*.

## **2. Atividades Pedagógicas para 2019**

As atividades da área pedagógica apresentam-se como um instrumento orientador das atividades pedagógicas da FADEUP e propõe os objetivos gerais alicerçados em cinco eixos estratégicos:

- Promoção do sucesso escolar e da qualidade do ensino;
- Promoção da internacionalização ao nível da Educação e Formação;
- Promoção da integridade académica;
- Apoio aos alunos com necessidades educativas especiais;
- Promoção do voluntariado na FADEUP

Nas secções seguintes detalham-se as atividades a desenvolver em torno dos cinco eixos estratégicos referidos.

### **2.1. Promoção do sucesso escolar e da qualidade do ensino**

Em 2019, o CP pretende que os estudantes continuem a encontrar na FADEUP condições de realização pessoal e académica, assim como uma conjuntura propiciadora da expressão do seu potencial. O CP pretende ainda promover diligências, plasmadas no presente Plano de Atividades, promotoras de elevados níveis de motivação dos estudantes e que, juntamente com o envolvimento e trabalho árduos da parte destes, lhes permitam alcançar excelentes resultados académicos e contribuir para o desenvolvimento da Faculdade e da U.Porto nas suas diversas áreas de intervenção (académica, de investigação e extensão).

#### **Ao nível dos três ciclos de ensino:**

- Motivar os docentes para uma maior participação nas ações de formação propostas pela Reitoria da U.Porto e, particularmente, por algumas das suas Unidades Orgânicas (UO).
- Dinamizar a cooperação e estreitar relações com os CP das outras UO da U.Porto, com o objetivo de um enriquecimento mútuo na procura das melhores práticas pedagógicas, das soluções mais adequadas para os problemas, relativos a docentes e estudantes, que diariamente se colocam ao CP da FADEUP, e da continuidade cada vez mais alargada do intercâmbio interno de estudantes que frequentam mobilidade interna face a uma oferta de unidades curriculares (UCs) entre várias UO.
- Criar relações, através de contactos já em decurso, entre os conselhos pedagógicos dos cursos de desporto e educação física de Universidades dos países de língua portuguesa, designadamente a Universidade de Cabo-Verde, a Universidade de S. Tomé e Príncipe e o Instituto Superior Politécnico



de Humanidades e Tecnologias de Angola, pretendendo uma troca interessante de conhecimentos e experiências sobre as práticas pedagógicas aplicadas no ensino superior de diferentes países.

- Promover a participação ativa dos membros do CP em reuniões, grupos de trabalho e eventos científicos, na FADEUP e em outras UO, quer da U.Porto, quer de outras Universidades, nacionais ou estrangeiras.

- Criar o Gabinete de Apoio ao Estudante.

- Criar um documento de procedimentos e orientações para atuação perante uma ocorrência de acidente nas aulas de Estudos Práticos, Didáticas e Metodologias, dentro das instalações da FADEUP.

- Juntamente com o Gabinete de Apoio à Gestão, criar um espaço do Conselho Pedagógico na página web da Faculdade.

- Continuar a investir, através de um contínuo acompanhamento e de uma grande proximidade com os docentes e estudantes, na implementação de práticas pedagógicas que contribuam significativamente para o sucesso académico. Para isso, conta com a colaboração habitual da Reitoria, designadamente, as áreas da Formação e organização académica e da Inovação pedagógica e desporto.

- Continuar a acompanhar de um modo mais próximo as UCs que mereçam uma atenção mais cuidada no que respeita ao seu modo de funcionamento. O CP visa ajudar a ultrapassar problemas que tenham sido eventualmente identificados em algumas unidades curriculares auxiliando os seus docentes a implementar boas práticas pedagógicas. Por outro lado, o Conselho Pedagógico pretende destacar os resultados dos Inquéritos Pedagógicos considerados excelentes pelos estudantes.

- Juntamente com as CC dos CE, o CP pretende melhorar o sistema de tutoria para os estudantes com estatuto de atleta de alto rendimento, prestando informações mais detalhadas e mais frequentes à docente designada como responsável pelo acompanhamento sistemático desses estudantes em todos os assuntos de natureza académica. Este docente reporta ao CP qualquer situação decorrente do estatuto especial de que estes estudantes beneficiam, designadamente: a ajuda na escolha de horário escolar e de um regime de frequência adequado à preparação desportiva destes estudantes; intermediar, caso se revele necessário, o pedido de justificação de faltas ao CP durante o período de preparação e participação em competições desportivas; agilizar com o CP e em concordância com os docentes e os estudantes as datas das provas de avaliação,



caso estas coincidam com a preparação ou com a participação destes em competições desportivas. Caso se revele necessário, o docente tutor reporta aos docentes das UCs frequentadas pelos estudantes em causa, a conveniência de estes terem um apoio adicional, através de aulas de compensação, e acompanha a evolução do seu aproveitamento escolar, contactando o CP no caso de detetar dificuldades. O CP, face a essas dificuldades, propõe medidas para a sua resolução em concordância com os docentes.

- Agendar, durante a quarta e quinta semanas de cada semestre, com os representantes das turmas de cada ano da licenciatura e de cada ano curricular dos 2º e 3º ciclos de ensino, uma reunião intercalar para identificar os “Aspetos positivos e Aspetos a melhorar” quer no geral quer relativamente a cada unidade curricular. Os comentários da parte dos estudantes deverão ser fundamentados, responsáveis, e traduzir a sensibilidade geral da turma/ano.

- Continuar a colaborar estreitamente com as entidades mais diretamente relacionadas com os estudantes, nomeadamente a Associação de Estudantes e o Provedor do Estudante.

- Participar no Programa promovido pela U.Porto e pela Associação «Teach for Portugal», a partir do projeto integrado na rede global «Teach for All», cuja ação se situa no âmbito do empreendedorismo social, visando assegurar que todas as crianças tenham acesso a uma educação de excelente qualidade. A ação desta rede baseia-se no recrutamento, formação e acompanhamento de recém-graduados e de profissionais, para, durante dois anos, desenvolverem trabalho educativo nos contextos escolares mais desfavorecidos.

- Desenvolver novas estratégias de incentivo às respostas dos IPUP, através de ações mais próximas e incisivas junto dos estudantes (e.g. disponibilizar momentos em sala de aula para cada turma de cada ano do 1º ciclo, referindo, todavia, aos estudantes o carácter voluntário de preenchimento dos IPUP).

- Sensibilizar os docentes para a importância do preenchimento das fichas das unidades curriculares, dos sumários e dos relatórios das unidades curriculares.

- Em articulação com os Serviços Académicos e com o Gabinete de Apoio à Gestão, melhorar o processo de resposta, através do Sigarra, aos vários tipos de requerimentos que são dirigidos ao Conselho Pedagógico.

- Mediante a informação dos Diretores e das Comissões Científicas dos ciclos de ensino, e em articulação com os Serviços Académicos e com o Gabinete de Apoio à Gestão criar para cada curso de cada ciclo de ensino um manual de procedimentos.



- Em articulação com os Serviços Académicos e com o Gabinete de Apoio à Gestão, criar um manual de rotinas diárias, semanais, mensais e anuais que melhor organize e oriente os vários e diversos trâmites dos Serviços Académicos.

**Ao nível da licenciatura:**

- Continuar a propor alterações no programa de acolhimento aos novos estudantes do ano letivo 2019/2020, conjuntamente com a Comissão de Acompanhamento do curso, com os serviços académicos, com o Gabinete de Apoio à Gestão, com o Gabinete de Relações Externas e com a Associação de Estudantes. Pretende-se tornar o programa ainda mais dinâmico e participativo no que respeita à informação a transmitir, apresentando por exemplo o leque dos professores do 1º ano no exercício das suas funções, através de fotografias ou vídeo, envolvendo os outros estudantes da faculdade, designadamente os estudantes de doutoramento que poderão participar nas sessões de acolhimento e ajudar a integrar os novos estudantes nos vários espaços e serviços da faculdade, ou dinamizando um *peddy paper* sobre o conhecimento do plano de estudos do curso, dos professores e respetivas UCs, dos laboratórios, centros de investigação e outros espaços da faculdade. Pretende-se ainda continuar a implementar, tal como aconteceu em 2017/2018 no programa de acolhimento aos novos estudantes, um momento de convívio entre eles e as suas famílias com a Direção da Faculdade, o Conselho Pedagógico, a Diretora do curso da licenciatura e os funcionários não docentes, designadamente aqueles adstritos ao funcionamento da licenciatura, mas não só. Nesse momento, tal como ocorreu no ano transato, as famílias e estudantes são conduzidos numa visita guiada pelas instalações interiores e exteriores da faculdade, passando ainda pelos Laboratórios onde conhecem e contactam com os colegas dos segundos e terceiros ciclos que lhes dirigem breves palavras de boas-vindas e, se se proporcionar, estimulam a curiosidade dos mais novos sobre as tarefas que cumprem nos laboratórios as quais se situam no âmbito das suas dissertações de mestrado ou teses de doutoramento.

- Na primeira semana de atividades letivas propor uma Ação de Formação extra-horário para cada turma da responsabilidade da Direção do ciclo de estudos e ministrada pelo Gestor de Informação da FADEUP, Eng. Rui Ferreira. A Ação de Formação designar-se-á “Tecnologias de Informação e Comunicação na FADEUP” e terá a duração de 2 horas.

- Na segunda semana de atividades letivas propor uma Ação de Formação extra-horário para cada turma da responsabilidade da Direção do ciclo de estudos e ministrada pelo Dr. Pedro Novais e pela

Dra. Patrícia Martins, da Biblioteca da FADEUP. A Ação de Formação designar-se-á

“Biblioteca da FADEUP: espaço de estudo, pesquisa e investigação” e terá a duração de 2 horas.

- Continuar a eleger, em colaboração com os professores, um representante de cada turma, o qual agilizará a comunicação entre os estudantes e os professores e constituir-se-á como mais um meio de comunicação com o CP.

- Em relação ao ponto anterior, o CP pretende elaborar, em articulação com os representantes das turmas/ano, um documento orientador sobre a importância e as funções destes.

- Com o objetivo de proporcionar uma informação mais detalhada sobre os ramos das Metodologias, continuar a promover, juntamente com a CC do CE, a apresentação anual, em novembro, de todas as Metodologias aos estudantes do 2º ano do CE. Apesar de estes estudantes, no ato da inscrição no início do 2º ano do CE terem de designar um ramo/Metodologia como opção para o 2º semestre (Metodologia I), esta decisão pode ser alterada até ao final do período letivo do 1º semestre.

- Relativamente às UCs Metodologia (I, II e III), o CP pretende continuar a formalizar protocolos com clubes, empresas e outras entidades que disponibilizem condições para uma prática pedagógica tutelada em contexto profissional.

- Em relação à oferta de formação num leque mais alargado de desportos no curso do 1º ciclo, o CP pretende continuar a diversificá-la, introduzindo modalidade(s) desportiva(s) para além das tradicionais que constam nas UCs de Estudos Práticos I, II, III e IV do plano de estudos, como aconteceu em anos transatos. Essa oferta foi implementada nas UCs Optativas, sendo exemplos a oferta de formação em rugby, judo, golfe, atividades aquáticas não competitivas, desportos náuticos, dança e ginástica infantil. Outras modalidades no âmbito dos desportos náuticos e dos desportos de natureza poderão vir a ser consideradas. A Associação de Estudantes da FADEUP e os estudantes da CA do CE serão consultados sobre esta oferta.

- Continuar a incentivar os estudantes da licenciatura para a participação em atividades científicas, em projetos de investigação em curso e ainda na participação de eventos de disseminação como é o caso do IJUP (através da apresentação dos trabalhos dos estudantes realizados sob supervisão de docentes). A participação dos estudantes deste CE nas edições do IJUP tem sido muito expressiva.

- Relativamente ao protocolo entre a FADEUP e o GapYear Portugal, programa Escolhas Académicas, que visa a diminuição do abandono escolar no 1.º ano pela promoção de experiências que permitam uma escolha dos CE mais informada e consciente, aumentar para quatro o número



de estudantes a receber na FADEUP e alargar o seu período de permanência na faculdade, para além do período mínimo de duas semanas.

- Aumentar e melhorar a forma de divulgação dos Pré-requisitos junto dos jovens estudantes do ensino secundário, quer nas respetivas Escolas quer no evento anual da Mostra da Ciência.

## **2.2. Promoção da integridade académica**

Em 2019, o Conselho Pedagógico pretende dar continuidade às ações propostas para o ano de 2018:

- Divulgar com mais expressão a Comissão de Ética da FADEUP, assim como as suas linhas orientadoras e o seu código de conduta.
- Sensibilizar docentes e estudantes para a importância de combater e evitar, respetivamente, a fraude académica.
- Organizar um seminário sobre o plágio e a fraude no âmbito académico.
- Debater com os docentes as questões relacionadas com o uso de dispositivos eletrónicos em sala de aula e nos momentos de avaliação.

## **2.3. Apoio aos alunos com necessidades educativas especiais**

Em 2019, o Conselho Pedagógico pretende dar continuidade às ações propostas para o ano de 2018:

- No respeito pela defesa e promoção da igualdade de oportunidades e de trabalho dos estudantes, e em conformidade com as diretivas, neste domínio, vertidas no Plano Estratégico U.Porto 2020, desenvolver diligências para a integração com sucesso dos Estudantes com Necessidades Educativas Especiais (NEE). Esta integração pressupõe uma identificação das necessidades específicas de cada estudante e a preocupação de uma resposta em conformidade, que tentará possibilitar as adaptações em termos de infraestruturas, de metodologias de ensino, e de processos de avaliação.
- Decorrente do ponto anterior, o Conselho Pedagógico pretende continuar a sensibilizar a consciência coletiva de docentes, estudantes e funcionários não docentes para a importância da integração na Faculdade dos estudantes com NEE, tentando criar condições favoráveis para a qualidade de vida destas pessoas.
- Em 2019 o CP, juntamente com as comissões do CE, pretende continuar a desenvolver a iniciativa que empreendeu em 2018, de tutorear os estudantes com NEE, em articulação com a família,

sempre que o estudante manifeste essa vontade. Em 2018 frequentaram o CE duas estudantes com limitações no domínio da audição e vários estudantes disléxicos que foram acompanhados em sala de aula e nas avaliações por técnico de tradução para língua gestual. Em 2019 o número de estudantes com NEE mais do que duplicou e o CP tem acompanhado e pretende continuar a acompanhar o seu percurso de um modo particular e personalizado, correspondendo na medida do possível às suas necessidades específicas. O sistema de tutoria continuará a contemplar em 2019, para cada UC, um período semanal de apoio acordado com os docentes e o tradutor de língua gestual. Para os estudantes com outras necessidades educativas especiais, tal como em 2018, serão tomadas medidas de acompanhamento tutorial (para já, exercido pelo CP), e implementado um tempo de duração de provas de avaliação alargado, de acordo com as necessidades específicas de cada estudante. Para 2019, o CP pretende continuar a encontrar outras estratégias no que respeita às formas diferenciadas de avaliação tendo em consideração as particularidades de cada estudante com NEE. Pretende ainda encontrar um docente que exerça o acompanhamento tutorial em co tutoria com o CP.

- Continuar a proceder à identificação do tipo de NEE específicas de cada estudante, para propor aos docentes a elaboração de um Plano de Aprendizagem Inclusiva Individual.

Em seguida apresentaremos as atividades a desenvolver pelos serviços académicos para o ano de 2019.

### **3. Serviços Académicos**

- 1) Compra de vários terminais para que o registo e validação dos cartões de estudantes possa ser feito por todos os funcionários da secção académica;
- 2) Possibilidade de o atendimento ao público passar a ser rotativo, atendendo que, neste momento, o atendimento geral ser apenas efetuado por um funcionário;
- 3) Aquisição de software e hardware para monitorizar e otimizar o atendimento aos estudantes;
- 4) Manter e atualizar mapa com indicadores académicos, fundamentais para utilização da direção e restantes serviços;
- 5) Disponibilizar um meio de pagamento capaz de fazer face ao constante aumento de procura por parte de estudantes internacionais;



- 6) Horários e Distribuição de Serviço dos Docentes;
- 7) Candidaturas/Concursos;
- 8) Preparação de toda a documentação administrativa para o envio das teses tanto para a Biblioteca da FADEUP como para a Biblioteca Nacional, e envio da documentação para a Reitoria da UP;
- 9) Entrega de Kit de boas-vindas aos novos estudantes;
- 10) Elaboração dos Processos Individuais dos Estudantes;
- 11) Dar informação aos Órgãos de Gestão relativamente aos requerimentos dos estudantes, com a maior precisão possível;
- 12) Concluir os processos dos estudantes, verificando se os dados estão corretamente registados e se o pagamento das propinas está regularizado.

#### **4. Formação continua**

Em seguida, apresentaremos as atividades a desenvolver pela formação continua para o ano de 2019.

- 1) Continuar a desenvolver ações de formação que vão ao encontro das necessidades requeridas.

Em referência ao objetivo acima descrito, e dando continuidade às ações realizadas no ano anterior, enunciamos as formações que antevemos realizar no âmbito da Formação Contínua de professores:

##### Ensinar a jogar os jogos desportivos coletivos – 3ª Edição

Destinatários: Professores dos Grupos 260 e 620

Nº de Créditos: 1/25h

Nº de formandos: 30

Data de realização: fevereiro de 2019

Valor da Propina: 75€

##### Práticas em educação estruturadas em modelos de ensino sustentados numa perspetiva construtivista da aprendizagem – 2ª edição

Destinatários: Professores dos Grupos 260 do 2º Ciclo do Ensino Básico e do Grupo 620 dos Ensinos Básico (3º Ciclo) e Secundário

Nº de Créditos: 2/50h

Nº de formandos: 25

Datas de realização: abril a maio de 2019

Valor da propina: 100€

Educação Física no 1º Ciclo do Ensino Básico

Destinatários: Professores dos Grupos 260 e 620

Nº Créditos: 2/50h

Nº Formandos: 40

Datas de realização: julho de 2019

Valor da Propina: 100€

A Gestão na Educação Física e no Desporto Escolar. Do ensino, da orgânica e do seu funcionamento ao estatuto do professor. – (em processo de reacreditação)

Destinatários: Professores dos Grupos 260 e 620

Nº de Créditos: 1/25h

Nº de Formandos: 40

Datas de realização: junho de 2019

Valor da Propina: 75€

No âmbito formação de treinadores não é possível antever a oferta concreta de formação dado que a mesma está muito relacionada com as oportunidades que vão surgindo ao longo do ano letivo, aproveitando nomeadamente a vinda de colegas para atividades letivas e afins.



### III. Ciência, Investigação e Divulgação

No âmbito da Ciência, Investigação e divulgação, a FADEUP tem como objetivo fazer cumprir os seguintes pontos:

- Elaborar e aprovar o seu regulamento de funcionamento;
- Pronunciar-se sobre as propostas dos planos estratégicos da FADEUP e das unidades de investigação nela sediadas;
- Apreciar o plano de actividades científicas da FADEUP e das unidades de investigação nela sediadas, contribuindo para a discussão e aperfeiçoamento dos planos e fazer recomendações para a sua implementação;
- Elaborar e aprovar o relatório de actividades científicas da FADEUP;
- Pronunciar-se sobre a criação, transformação ou extinção de subunidades orgânicas, quando existam;
- Pronunciar-se sobre a criação, fusão, transformação e extinção de unidades de investigação sediadas na FADEUP;
- Pronunciar-se sobre as conclusões, elaboradas pelo director, sobre os relatórios de avaliação das unidades de investigação que integram a FADEUP e daquelas em que participam os seus docentes e investigadores;
- Deliberar sobre a distribuição do serviço docente, sujeitando-a a homologação do director da FADEUP;
- Pronunciar-se sobre a criação de ciclos de estudo em que participe a FADEUP e aprovar os respectivos planos de estudos;
- Propor a concessão de títulos ou distinções honoríficas;
- Propor e pronunciar-se sobre a instituição de prémios;
- Propor e pronunciar-se sobre a realização de acordos e parcerias internacionais;
- Propor a composição dos júris de provas e de concursos académicos;
- Praticar os outros actos previstos na lei relativos à carreira docente e de investigação e ao recrutamento de pessoal docente e de investigação;
- Aprovar o seu regimento interno.

Propõe-se ainda a desenvolver novas atividades:

- 1) Promover a realização de acordos e parcerias nacionais e internacionais no âmbito do ensino e da investigação, abrangendo:
  - a. A colaboração do Instituto Politécnico do Porto no curso de 3º ciclo em Fisioterapia, fazendo o enquadramento de docentes do IPP em Unidades curriculares do curso;
  - b. Promover a criação formal de rede de instituições de ensino superior de Ciências do Desporto dos países de língua Portuguesa;
  - c. Formalizar acordos de co-tutela para atividades de formação avançada de nível de Doutoramento.
- 2) Reestruturação do plano de estudos do 1º Ciclo em Ciências do Desporto e submissão a acreditação;
- 3) Reorganização da oferta formativa de 2º Ciclo nas áreas de interface das Ciências do Desporto com a Saúde e respectiva acreditação;
- 4) Propor a contratação de docentes a termo resolutivo certo e a tempo parcial para suprir serviço docente não coberto por docentes de carreira;
- 5) Propor e aprovar a abertura de concursos para prover as vagas do quadro dos grupos disciplinares;
- 6) Propor e aprovar a abertura de concursos para recrutamento de Prof. Auxiliar;
- 7) Elaborar e aprovar a avaliação da actividade desenvolvida durante o período experimental para efeitos da manutenção da contratação por tempo indeterminado.

Os serviços de documentação que exercem a sua atividade no âmbito da conceção, gestão, tratamento, difusão e conservação de documentação, informação científico-técnica e de cariz pedagógico e do apoio audiovisual, visando o apoio ao ensino e à investigação.

### **Biblioteca**

- 1) Revisão retrospectiva da catalogação dos anos 2017 e 2018;
- 2) Revisão retrospectiva da indexação dos anos de 2017 e 2018;
- 3) Inserção da bibliografia dos nossos docentes/investigadores no Módulo de Publicações;
- 4) Formações em Bases de Dados e Programa de Gestão Bibliográfica EndNote e Mendeley
- 5) Apoio contínuo à pesquisa em Bases de Dados e referenciação bibliográfica;



- 6) Organização da 6ª edição do Concurso Fotográfico FADEUP em colaboração o gabinete Comunicação e Imagem;
- 7) Avaliação do questionário aplicado no ano de 2018;
- 8) Reformulação do espaço da Biblioteca (objetivo de 2018);
- 9) Formação no programa de gestão bibliográfica Mendeley.

### **Arquivo**

- 1) Controlo de todos os documentos em arquivo solicitados pela escola;
- 2) Após a autorização por parte do Arquivo Distrital do Porto, proceder à eliminação da documentação selecionada;

### **Editora**

- 1) Participação nas feiras/mostra UP e apoio aos congressos com venda de livros;
- 2) Divulgação de obras da editora FADEUP na livraria internacional Amazon;

Relativamente a medidas ou ações a desenvolver em 2019, como novas atividades poderemos realçar os seguintes aspetos:

- 1) Organização da 6ª edição do Concurso Fotográfico FADEUP em colaboração o gabinete Comunicação e Imagem;
- 2) Avaliação do questionário aplicado no ano de 2018;
- 3) Reformulação do espaço da Biblioteca (objetivo de 2018);
- 4) Formação no programa de gestão bibliográfica Mendeley.

#### **IV. Extensão à comunidade**

Neste domínio e durante o ano de 2019, a FADEUP pretende:

- Enriquecer, com mais propostas, o “Programa de Voluntariado da FADEUP”. Este Programa tem, neste momento, três vetores fundamentais: (i) apoio à organização de atividades culturais, académicas e científicas, designadamente Exposições, Reuniões, Workshops, Seminários, Conferências e Congressos (ii) integração em Equipas de Avaliadores no âmbito de projetos multidisciplinares inseridos nos Centros de Investigação da FADEUP e (iii) trabalho Voluntário no IPO-Porto e Liga Portuguesa Contra o Cancro – Porto.
- Com o Programa designado no ponto anterior, a FADEUP, através do seu CP, pretende envolver os membros da FADEUP com a organização e a promoção de projetos próprios da faculdade (internos e externos) não só de natureza cultural e científica, mas também projetos comunitários que possam responder às nossas preocupações sociais. Neste contexto pretende-se proporcionar a todos os voluntários benefícios de formação nas referidas áreas e o desenvolvimento de competências pessoais e profissionais fundamentais para a integração e valorização no mundo do trabalho. A abertura deste programa de voluntariado na FADEUP é sem dúvida uma oportunidade para todos os interessados integrarem a organização de iniciativas complementares à atividade letiva da Faculdade e com o seu trabalho voluntário descobrirem novos caminhos para o fortalecimento da cidadania, das crenças e dos valores pessoais.
- Continuar a informar os estudantes da existência do Voluntariado Universitário da U.Porto e da respetiva Comissão de Voluntariado da U.Porto, sensibilizando-os para a participação nos diversos projetos de voluntariado que implicam, no tempo, ações pontuais ou com diferentes períodos de duração e frequência. Envolver, particularmente, a Associação de Estudantes (AEFADEUP) neste processo.
- Continuar a participar nas várias e diferenciadas atividades de voluntariado promovidas pela AEFADEUP.
- Envolver crianças em situações de pobreza e exclusão social pertencentes a Instituições de carácter social e humanitário que têm ligação com a FADEUP, através de programas de voluntariado, na participação de celebrações da faculdade como por exemplo o seu convívio Natalício.



## V. Infraestruturas

### 1. Serviços Técnicos de Apoio Geral e Manutenção

Os Serviços Técnicos de Apoio Geral e Manutenção exercem a sua atividade no âmbito da manutenção de todos os edifícios, infraestruturas e dos equipamentos de uso geral da FADEUP.

A este serviço compete ainda assegurar a manutenção dos jardins e zonas de estacionamento e ainda os serviços de segurança e de limpeza e a logística de apoio a aulas e a eventos.

Ao Serviço de Instalações e Manutenção (SIM) cabem as seguintes valências:

- Zelar pela manutenção das instalações e dos equipamentos comuns da Faculdade;
- Organizar e assegurar um serviço de manutenção preventiva e corretiva para o edifício da Faculdade;
- Promover a adjudicação de obras, de acordo com a legislação em vigor, acompanhar, coordenar e fiscalizar a sua execução, bem como proceder à receção provisória e definitiva das obras adjudicadas;
- Organizar e assegurar serviços de portaria e segurança;
- Zelar pelos espaços exteriores nomeadamente pelos jardins e parques de estacionamento;
- Zelar pelo cumprimento da legislação em vigor neste âmbito;
- Coordenar os planos de emergência para os edifícios da Faculdade;
- Assegurar a gestão ambiental e eficiência energética dos espaços da Faculdade.

Em seguida apresentaremos as principais atividades correntes bem como novas propostas a desenvolver por este serviço para o ano de 2019.

- 1) Reparação de fissuras, isolamento, pintura e recolocação de azulejos;
- 2) Reparação/alteração circuito fechado de televisão (CCTV);
- 3) Reparação do sistema automático de deteção de incêndio (SADI);
- 4) Reparação da estrutura física delimitadora da área de implementação da FADEUP;
- 5) Reparação/substituição de estruturas internas;
- 6) Manutenção/reparação de grupos de bombagem;

- 7) Emissão de certificado energético;
- 8) Manutenção/Inspeção e proteção dos quadros elétricos;
- 9) Manutenção/Inspeção rede de gás;
- 10) Reparação e melhorias na Iluminação;
- 11) Manutenção/Inspeção escada elétrica;
- 12) Remoção de máquinas de AVAC obsoletas;
- 13) Aquisição de equipamento diverso;
- 14) Implementação de medidas de autoproteção;
- 15) Expansão do sistema de controlo de acesso;
- 16) Limpeza de tetos e claraboias das áreas desportivas;
- 17) Criação de um novo auditório, que nascerá da junção da atual sala de computadores e da sala da AEFADUEUP, criando assim um novo espaço que albergará cerca de 200 lugares em auditório e 50 em posto de trabalho informático;
- 18) Readaptação das instalações do Bar/Cantina da FADEUP/SASUP de forma a criar um novo e moderno espaço de acolhimento aos estudantes e restante comunidade.

## **2. Gabinete de Informática**

Ao Gabinete de Informática da Faculdade estão adstritas um conjunto de tarefas que se distribuem ao longo de todo o ano, designadamente o apoio de helpdesk, em conjugação de esforços com a UP Digital que visa dar resposta às necessidades informáticas da comunidade académica da Faculdade, nomeadamente das actividades letivas e de investigação e dos demais serviços da Faculdade.

Compete ao Gabinete de Informática:

- A manutenção dos computadores pessoais, instalação/configuração de impressoras, instalação/configuração de sistemas e software, apoio nos meios informáticos necessários à realização de eventos (conferências, seminários, colóquios, etc.);
- Assegurar e coordenar a gestão do parque informático;
- Apoiar na emissão de pareceres e elaborar propostas sobre a aquisição de equipamento informático e software solicitado pelos diversos gabinetes, serviços e docentes;
- Apoiar a gestão e o licenciamento do software existente;



- Apoiar e gerir as infra-estruturas de comunicação de redes de dados e garantir o seu normal funcionamento;
- Apoiar no planeamento e implementação de medidas de segurança dos recursos lógicos e físicos disponíveis;
- Criar e manter procedimentos de protecção e integridade da informação;
- Orientar e assegurar a informatização da gestão dos diferentes serviços e apoiar o desenvolvimento de soluções que melhor satisfaçam as necessidades da Faculdade com uma perspectiva de futuro.

Sendo este um serviço partilhado com a UP Digital, e cujos colaboradores a ele agregados procuram em articulação com a direção desta faculdade, particularmente com o seu responsável pela área informática, dar resposta às diversas solicitações dos seus diferentes utilizadores, tentando sempre proporcionar uma melhoria constante nos serviços prestados. Assim, tendo em conta que o âmbito das suas funções e atividades desempenhadas pelo Helpdesk se centram no apoio técnico e funcional aos utilizadores e equipamentos da FADEUP no contexto informático, relativamente a medidas ou novas ações a desenvolver em 2019, poderemos realçar que se irá tentar alcançar os seguintes aspetos, para além das tarefas que foram elencadas em relatório de atividades e que são de cariz permanente:

- 1) Acompanhamento do processo de substituição de Access Point's obsoletos e alocação de novos;
- 2) Acompanhamento no processo de migração para o Domínio central;
- 3) Upgrade de sistemas operativos, para a versão mais recente (Windows 10), nos equipamentos que pertençam à FADEUP;

A par disto, pretende-se que os funcionários adstritos a este serviço possam cumprir de forma muito cabal os seguintes objetivos e tarefas:

- Responder dentro dos prazos com responsabilidade às diferentes solicitações de acordo com as atribuições funcionais, gerais e específicas no âmbito do serviço.
- Contribuir ativamente para um ambiente de trabalho favorável, partilhando tarefas e saberes quando necessário.

- Zelar pela assiduidade e cumprimento do horário de trabalho estabelecido, assegurando a permanência no seu local de trabalho;
- Apoio na renovação/renegociação e atualização de licenças de software e suporte associado para os postos de trabalho, nomeadamente o contrato Microsoft Campus Agreement, licenças do programa NVIVO, Licenças Adobe Acrobat Professional e Statistica, permitindo manter a legalização do software e providenciando à faculdade o suporte necessário para o software da sua estrutura atual;
- Apoio na renovação/renegociação dos contratos de manutenção e assistência técnica do equipamento de rede e software relacionado, na FADEUP;
- Apoio na gestão das infraestruturas de rede e servidores, zelando pela proteção dos equipamentos e criação das condições que proporcionem estabilidade e segurança na rede e Data Centre da FADEUP, garantindo o correto fornecimento de energia elétrica à infraestrutura de rede e sistemas, presente nos principais bastidores técnicos e no Data Centre da faculdade;
- Apoio ao Ambiente de Avaliação em exames, tendo sido introduzida a nova modalidade de realização de exames em computadores dos próprios estudantes (BYOD);
- Continuar a prestar apoio a alguns eventos realizados na faculdade, nomeadamente:
  - Universidade Júnior;
  - Mostra da UP.

### **3. Sistemas de Informação**

A área de sistemas de informação exerce a sua actividade no âmbito do planeamento, configuração dos sistemas de informação, e no apoio aos órgãos de gestão.

Compete à Unidade de Sistema de Informação as seguintes tarefas:

- Analisar processos, identificar e especificar necessidades TIC da EC;
- Articular com a UPdigital a resolução de questões TIC do âmbito da EC;
- Monitorizar os serviços prestados pela UPdigital à EC e zelar pelo cumprimento dos níveis de serviço;
- Assegurar a organização dos conteúdos da EC;



- Assegurar a configuração e parametrização do SIGARRA da EC;
- Zelar pela qualidade dos dados relativos à EC;
- Colaborar na preparação interna da EC para a adoção de serviços ou funcionalidades TIC;
- Colaborar na elaboração e validação de especificações de alterações ou de novos desenvolvimentos;
- Identificação dos produtores de informação;
- Difusão de informação interna;
- Promover as boas práticas na utilização dos sistemas;
- Colaboração na produção de guias, manuais e outros documentos de apoio na perspetiva dos utilizadores;
- Formação técnica.

Em seguida apresentaremos as novas propostas a desenvolver para o ano de 2019.

- 1) Migração do serviço de email local para o serviço de email unificado;
- 2) Existência de mecanismos para controlo do parque informático existente;
- 3) Centralização de toda a atividade de virtualização em servidores centrais;
- 4) Aumentar o número de referências indexadas pelo Google;
- 5) Melhorar as listas de distribuição da FADEUP, e criar novas;
- 6) Melhorar a ferramenta de trabalho para controlo de acessos ao parque de estacionamento;
- 7) Acompanhar o processo de instalação e configuração do módulo de avaliação de docente da FADEUP;

#### **4. Serviços de Apoio Audiovisual**

- 1) Apoio técnico audiovisual às salas de aula, auditório e eventos da Faculdade;
- 2) Empréstimo de equipamentos audiovisuais;
- 3) Melhoramento das condições de projeção de vídeo da sala de reuniões da Direção;
- 4) Equipar a Sala de Atividade Física Adaptada com equipamentos de projeção de vídeo;
- 5) Reorganização física do Gabinete de Apoio Audiovisual;
- 6) Continuação do processo de análise dos conteúdos do arquivo VHS e conversão dos mais relevantes para suporte digital;
- 7) Renovar sistema de baterias das UPS em uso no SAAV.

## VI. Sustentabilidade

Apresentamos as atividades a desenvolver no ano económico de 2019, referente aos Recursos Humanos, a Projetos de investigação e à Distribuição Orçamental.

O serviço Económico-Financeiro exerce as suas competências na preparação, acompanhamento e gestão do orçamento, processamento de despesas, prestação de contas, organização dos processos de aquisição de bens e serviços e na gestão administrativa do imobilizado e de stocks. Neste sentido é estruturado pelas unidades de contabilidade e património, tesouraria, compras, aprovisionamento e expediente e projetos de investigação.

Executar a informação financeira, emitir os respetivos reportes e executar os procedimentos de aquisição, de acordo com o estipulado na Lei. Atempadamente, apresentar relatórios financeiros de suporte à Gestão.

À unidade de contabilidade e património compete:

- Assegurar o acompanhamento e a execução do orçamento.
- Elaborar o projeto de orçamento e organizar os processos de alteração orçamental.
- Informar os processos relativos à arrecadação de receitas e realização de despesas.
- Verificar o cabimento orçamental prévio à execução das despesas.
- Proceder à relevação contabilística de todos os movimentos patrimoniais e de resultados, de acordo com o plano de contabilidade.
- Elaborar as relações de documentos de despesas a pagar e submeter à apreciação e aprovação do Diretor.
- Elaborar a prestação de contas.
- Velar pela conservação e aproveitamento do material e instalações.
- Organizar e manter atualizado o inventários e cadastro dos bens móveis e imóveis dos serviços, bem como o arquivo relativo ao expediente da secção.

À unidade de tesouraria compete:

- Proceder ao recebimento de receitas.
- Efetuar os pagamentos autorizados.

À unidade de compras compete:



- Informar os processos no que respeita à legalidade do procedimento de aquisição.
- Proceder ao levantamento das necessidades de bens e serviços.
- Organizar e executar os processos de aquisição de bens e serviços.
- Gerir e monitorizar os contratos de fornecimento de bens e serviços.

À unidade de aprovisionamento e expediente compete:

- Manter em depósito o material de uso corrente indispensável ao regular funcionamento dos serviços.
- Organizar os processos de aquisição do material nos termos das disposições legais vigentes.
- Manter atualizado o arquivo relativo ao expediente geral da Faculdade.

À unidade de projetos de investigação compete:

- Prestar apoio técnico à organização e prestação de candidaturas no âmbito de concursos nacionais e internacionais, a prémios, bolsas, programas e projetos.
- Organizar e acompanhar a execução financeira dos projetos financiados.
- Acompanhar as auditorias à execução dos projetos financiados.
- Elaborar a prestação de contas às entidades financiadoras dos projetos.

## 1. Económico-Financeira

- 1) Implementação de novos procedimentos em matéria de controlo orçamental;
- 2) Diminuir o recebimento em dinheiro;
- 3) Proceder à agregação das necessidades de aquisição de bens e serviços;
- 4) Juntar todo o material de economato no mesmo espaço físico.

## 2. Recursos Humanos

O serviço de Recursos Humanos exerce as suas competências ao nível do recrutamento, da seleção, da integração, da gestão e do desenvolvimento dos recursos humanos.

- Manter atualizadas as bases de dados de recursos humanos e os processos individuais dos Trabalhadores.
- Instruir e gerir os processos administrativos dos vínculos laborais estabelecidos.

- Proceder ao levantamento de indicadores de gestão e garantir a sua atualização permanente.
- Elaborar os relatórios relativos aos Recursos Humanos, previstos na lei ou pedidos pelas tutelas.
- Gerir os processos relativos aos sistemas de avaliação de desempenho.
- Promover ações de acolhimento e de integração dos Trabalhadores, assegurando a sua identificação com a natureza, os objetivos, as finalidades e a cultura da FADEUP.
- Instruir os processos relativos a faltas, acidentes em serviço, licenças, acumulações, equiparações a bolseiro e dispensas de serviço docente;
- Proceder à inscrição do pessoal da Faculdade na Caixa Geral de Aposentações e na Segurança Social;
- Elaborar o mapa das faltas, licenças de todo o pessoal e listas de antiguidade, assim como listas nominativas do pessoal docente;
- Passar as certidões e declarações relativas a pessoal que sejam da competência da Faculdade;
- Assegurar em geral todas as demais tarefas administrativas respeitantes ao pessoal.

O serviço pretende ainda assegurar:

- 1) Implementação de procedimentos referentes à Assiduidade;
- 2) Protocolos de Cooperação com Entidades Externas.

Com vista a prosseguir a sua missão, e tendo em conta as restrições impostas à admissão de pessoal, a FADEUP prevê contar para o ano de 2019, com um total de 106 colaboradores. A estrutura de recursos humanos é dividida em Docentes, Investigadores e Não Docentes, conforme os seguintes quadros:

Distribuição de pessoal docente	2018	2019		
		Entradas	Saídas	Total
Professor Catedrático	7	2		9
Professor Associado c/agregação	7		2	5
Professor Associado	5	1		6
Professor Auxiliar c/agregação	9			9
Professor Auxiliar	20	2	1	21
Professor Auxiliar Convidado/100%	1			1
Professor Auxiliar Convidado/59% do venc.	4			4
Professor Auxiliar Convidado/35,7% do venc.	1			1
Professor Auxiliar Convidado/10,7% do venc.	0	1	1	0
Assistente Convidado/59% do venc.	6			6
Assistente Convidado/50% do venc.	1			1
Assistente Convidado/42,9% do venc.	2			2
Assistente Convidado/30% do venc.	2	2		4
Assistente Convidado/21,4% do venc.	4			4
Assistente Convidado/10,7% do venc.	0	1	1	0
Assistente Convidado/7,1% do venc.	1	1	1	1
<b>Total</b>	<b>70</b>	<b>10</b>	<b>6</b>	<b>74</b>

Figura 1: estrutura de recursos humanos

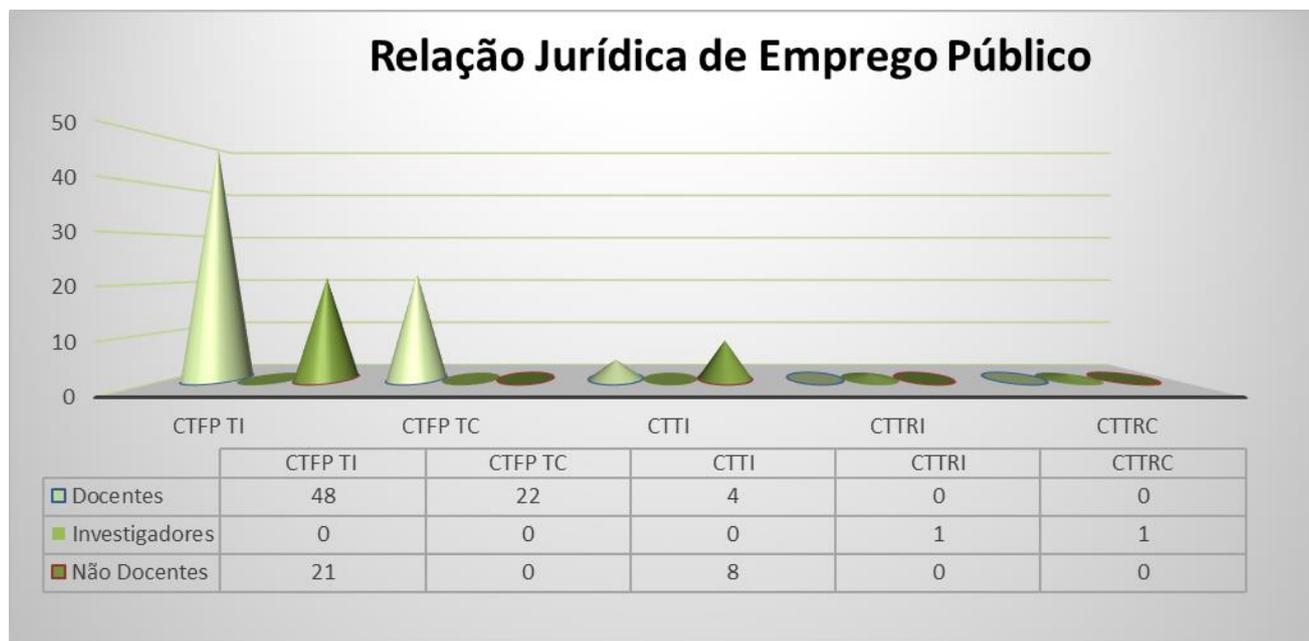
Distribuição de pessoal não docente	2018	2019		
		Entradas	Saídas	Total
Investigador	2			2
Dirigente intermédio de 1º grau	1			1
Especialista de informática	1			1
Técnico superior	11	2	1	12
Coordenador técnico	1			1
Assistente técnico	6	1		7
Assistente operacional	7			7
<b>Total</b>	<b>29</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>31</b>

Figura 2: Distribuição de Pessoal não Docente

Distribuição de pessoal não docente	2018	2019		
		Entradas	Saídas	Total
Investigador	2			2
Dirigente intermédio de 1º grau	1			1
Especialista de informática	1			1
Técnico superior	11	2		13
Coordenador técnico	1			1
Assistente técnico	6	1		7
Assistente operacional	7			7
<b>Total</b>	<b>29</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>32</b>

Figura 3: Distribuição de Pessoal não Docente

De realçar que, as modalidades de relação jurídica de emprego público para o ano de 2018, sendo elas: Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado (CTFP TI), Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Certo (CTFP TC), Contrato de Trabalho por Tempo Indeterminado (CTTI), Contrato de Trabalho a Termo Resolutivo a Termo Incerto (CTTRI) e Contrato de Trabalho a Termo Resolutivo Certo (CTTRC), discriminadas no seguinte gráfico:



*Figura 4: Relação Jurídica de Emprego Público*

### 3. Projetos de investigação

Em 2019, a Comissão Europeia deverá manter-se como a principal fonte de financiamento dos projetos de investigação.

Pretende-se, em 2019, continuar a valorizar a procura de novas fontes de financiamento, promovendo as candidaturas de projetos aos diversos programas do novo Quadro Comunitário de Investigação & Inovação para o período 2014-2020, Horizonte 2020.



#### Projetos a desenvolver em 2019:

Projeto	Título	IR Responsável	Data de início	Data término
UID/DTP/00617/2019 - CIAFEL	CIAFEL - Centro de Investigação em Atividade Física, Saúde e Lazer	Jorge Mota	01/01/2019	31/12/2019
PTDC/DTP-DES/1082/2014 - FUTUREx	Exercitando o futuro: Exercício Voluntário Durante Diabetes Gestacional como uma Estratégia para Melhorar a Função Mitochondrial na Descendência	José Magalhães	01/03/2016	31/03/2019
PTDC/DTP-DES/1725/2014 - EnRich study	EnRich study .: Papel do Exercício Físico no Tratamento da Hipertensão Resistente	José Oliveira	01/03/2016	31/03/2019
POCI-01-0247-FEDER-024523 - TEXBOOST	TexBoost - Less Commodities more Specialities	João Paulo Vilas Boas	01/06/2017	31/05/2020
POCI-01-0247-FEDER-024529 - FAMEST	FAMEST Footwear, Advanced Materials, Equipment's and Software Technologies - Calçado e tecnologias avançadas de materiais, equipamentos e softwares	João Paulo Vilas Boas	01/11/2017	31/10/2020
H2020-MSCA-ITN-2016 Foie Gras - ITN	Bioenergetic Remodeling in the Pathophysiology and Treatment of Non-Alcoholic Fatty Liver Disease - Foie Gras'	José Magalhães	01/01/2017	31/12/2020
H2020-MSCA-RISE-2016-Foie Gras - RISE	Non-invasive Profiling of Mitochondrial Function in Non-Alcoholic Fatty Liver Disease - mtFOIE GRAS	José Magalhães	01/06/2017	31/05/2021
POCI-01-0145-FEDER-031808 - Body and Brain	Body and Brain: efeitos de uma intervenção de exercício multicomponente na função física e cognitiva em idosos com Alzheimer	Joana Carvalho	26/07/2018	25/07/2021
PTDC/DTP-DES/7087/2014 - Treinando a obesidade	Treinando a obesidade - O papel do exercício físico no stress do retículo endoplasmático da doença hepática associada à obesidade	José Magalhães	01/04/2016	31/03/2019
POCI-01-145-FEDER-016545	Desenvolvimento de antídotos para intoxicações por Amanita phalloides, do in silico ao doente intoxicado	José Alberto Duarte	01/06/2016	01/06/2019
POCI-01-145-FEDER-016728	Exercício Físico para a prevenção do cancro da próstata: estudo das bases moleculares subjacentes	José Alberto Duarte	11/07/2016	10/07/2019
POCI-01-145-FEDER-016537	Os anti cancerígenos como venenos cardíacos: será a bioativação metabólica ou a promoção do envelhecimento a conexão para a cardiotoxicidade dos fármacos anti cancerígenos?	José Alberto Duarte	11/07/2016	10/07/2019
POCI-01-145-FEDER-016707	Ensaio clínico BaSEIB - Efeitos de um programa de exercício físico no risco de fratura óssea em doentes obesos submetidos a cirurgia bariátrica	Hélder Fonseca	01/04/2016	01/04/2019

Tabela 1: Projetos a desenvolver em 2019

#### 4. Distribuição Orçamental

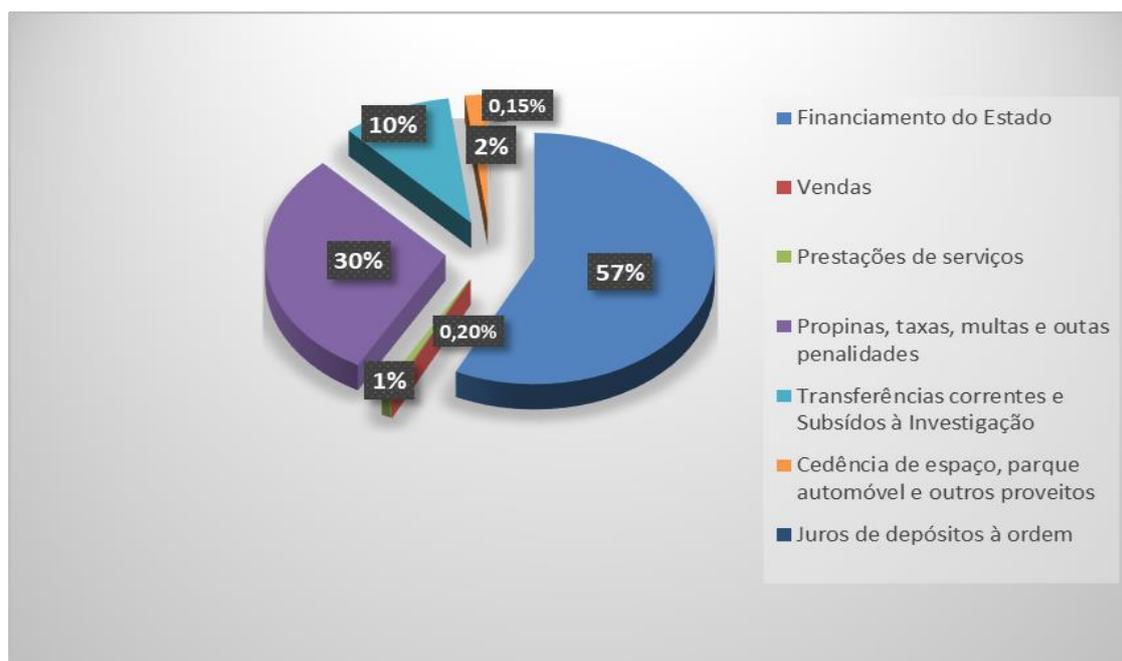
O Orçamento para o ano económico de 2019 é apresentado através das suas maiores componentes, as Receitas e as Despesas Orçamentais. Das quais se salienta o Financiamento do Estado, que representa 57,40% do orçamento global das Receitas, e as remunerações do pessoal representando 72,92% das despesas.

Prevê-se assim um total de 5.836.094€ para fazer face às despesas

*Tabela 2: Receitas fase às despesas*

Receitas	Previsão 2019
Financiamento do Estado	3 349 599
Vendas	4 056
Prestações de serviços	48 500
Propinas, taxas, multas e outas penalidades	1 743 841
Transferências correntes e Subsídios à Investigação	572 917
Cedência de espaço, parque automóvel e outros proveitos	116 532
Juros de depósitos à ordem	650
<b>Total</b>	<b>5 836 094</b>

As mesmas terão uma distribuição conforme se pode verificar no gráfico abaixo:



*Figura 5: Distribuição orçamental*

As despesas previstas para o ano de 2019 apresentam-se de acordo com o seguinte quadro:



Tabela 3: Despesas Previstas

Despesas	Previsão 2019
CMVMC	3 620
Fornecimento e serviços externos	1 094 346
Remunerações do pessoal	4 361 042
Transferências correntes e prestações sociais	101 648
Outros custos e perdas operacionais	9 000
Custos e perdas financeiras	410 642
<b>Total</b>	<b>5 980 298</b>

A FADEUP prevê um investimento na ordem dos 331.058€, distribuídos da seguinte forma:

Tabela 4: Investimento

Investimento	Previsão 2019
Edifícios e outras construções	-
Equipamento e material básico	160 902
Equipamento de investigação	18 590
Ferramentas e utensílios	-
Equipamento administrativo	2 101
Equipamento informático	29 726
Livros e revistas	87 292
Outros ativos fixos tangíveis	32 448
<b>Total</b>	<b>331 058</b>

## VII. Internacionalização

Ao nível da internacionalização, a FADEUP pretende promover a imagem da instituição a nível nacional e internacional. Para isso, propõe-se a:

- Gerir os programas de Mobilidade Nacionais e Internacionais;
- Acolher e orientar os estudantes estrangeiros à sua chegada à FADEUP;
- Gerir e acompanhar os processos de mobilidade Incoming (IN) e Outgoing (OUT) de estudantes, docentes e técnicos;
- Divulgar e promover programas de mobilidade à comunidade académica da FADEUP;
- Produzir indicadores relativos à evolução das mobilidades IN, OUT.
- Apoiar a organização de Eventos (Congressos/Seminários) promovidos pela FADEUP;
- Gerir a Comunicação e Imagem da FADEUP;
- Gerir as reservas de Viagens e Alojamentos na FADEUP.

Em seguida apresentaremos as principais atividades correntes, bem como novas propostas a desenvolver para o ano de 2019.

- 1) Organização e apoio a todos os processos de mobilidade Outgoing (estudantes, docentes e técnicos), desde a fase de preparação da candidatura até à conclusão do processo de mobilidade. Divulgação das oportunidades de mobilidade à comunidade da FADEUP.
- 2) Organização e apoio a todos os processos de mobilidade Incoming (estudantes, docentes e técnicos), desde a fase análise/aceitação da candidatura até à conclusão do processo de mobilidade. Integração dos elementos selecionados na comunidade da FADEUP.
- 3) Suporte à gestão de conteúdos na página web da FADEUP, portal de Notícia da UPORTO e redes sociais da Faculdade (Facebook e Instagram).
- 4) Representação da FADEUP, nos Grupos de Trabalho: Cooperação Internacional e Mobilidade (GT-CIM); Comunicação e Imagem da UPORTO; Fórum dos Gabinetes de Comunicação e Imagem da Asprela (FoCAS); Grupos de Trabalho do Regime de Proteção de Dados (Relações Internacionais; Comunicação e Imagem);



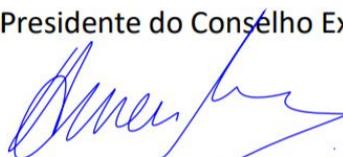
- 5) Apoio na organização de eventos sediados ou organizados na FADEUP e apoio à Direção na preparação e acolhimento de visitas de delegações de instituições parceiras, assim como docentes, investigadores e técnicos que visitam a Faculdade a título individual.

### **Promoção da internacionalização ao nível da Educação e Formação**

O CP, juntamente com o Conselho Científico, pretende em 2019 incrementar a mobilidade in e out de estudantes. No caso da mobilidade in, o CP pretende aumentar o número de estudantes estrangeiros na FADEUP, aumentando a oferta de unidades curriculares lecionadas em inglês e proporcionando uma boa integração dos estudantes estrangeiros na Escola e na cidade. Relativamente à mobilidade out, o CP pretende promover a saída de um maior número dos seus estudantes nacionais através do aumento e diversificação da oferta de cursos em Universidades estrangeiras e através de uma maior sensibilização destes estudantes para a importância da vivência de uma experiência fora do país, quer ao nível da sua formação académica, quer pessoal.

Porto, 1 de abril de 2019

O Presidente do Conselho Executivo



(Prof. Doutor António Manuel Fonseca)



